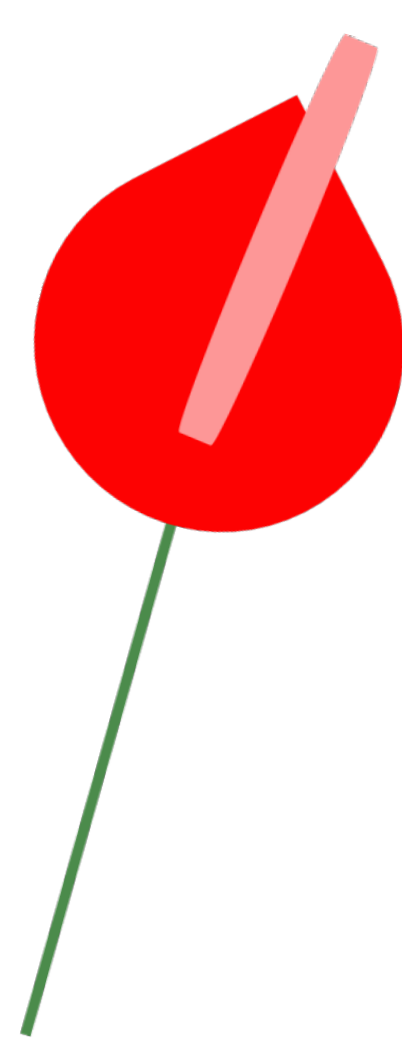


## INTRODUÇÃO

As flores de corte são um dos segmentos mais relevantes do setor de floricultura brasileiro, onde a pós-colheita tem como finalidade prolongar a vida comercial dessas plantas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a desidratação das hastes florais de antúrio (*Anthurium andraeanum* Lindl.) em pós-colheita submetidas a diferentes soluções conservantes.

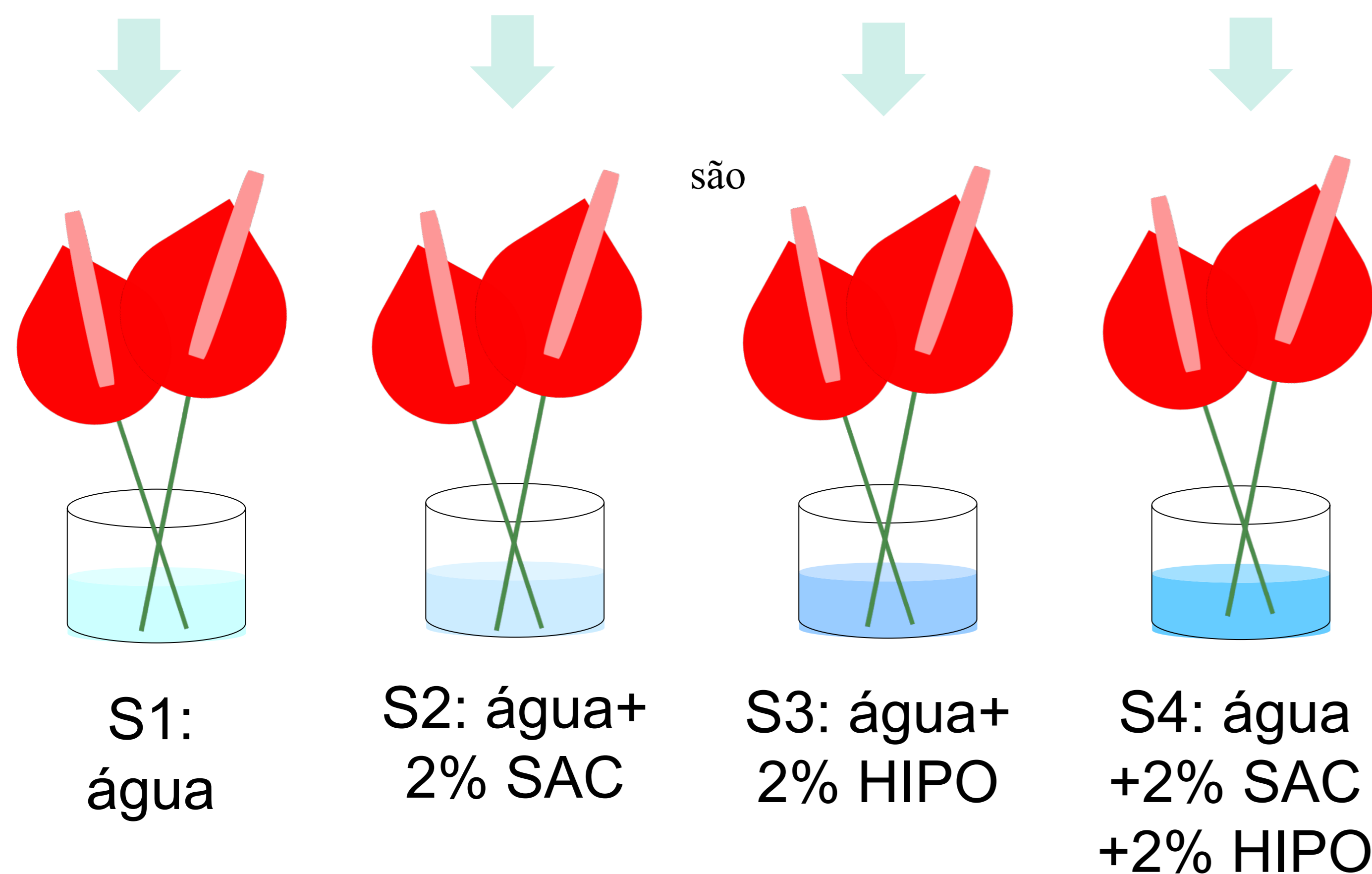
## METODOLOGIA



- DIC => 4 Soluções: 4 rep. (2 hastes)
- Hastes florais cultivadas na Fazenda Experimental São Manuel
- cv. Ômega

50 cm comprimento

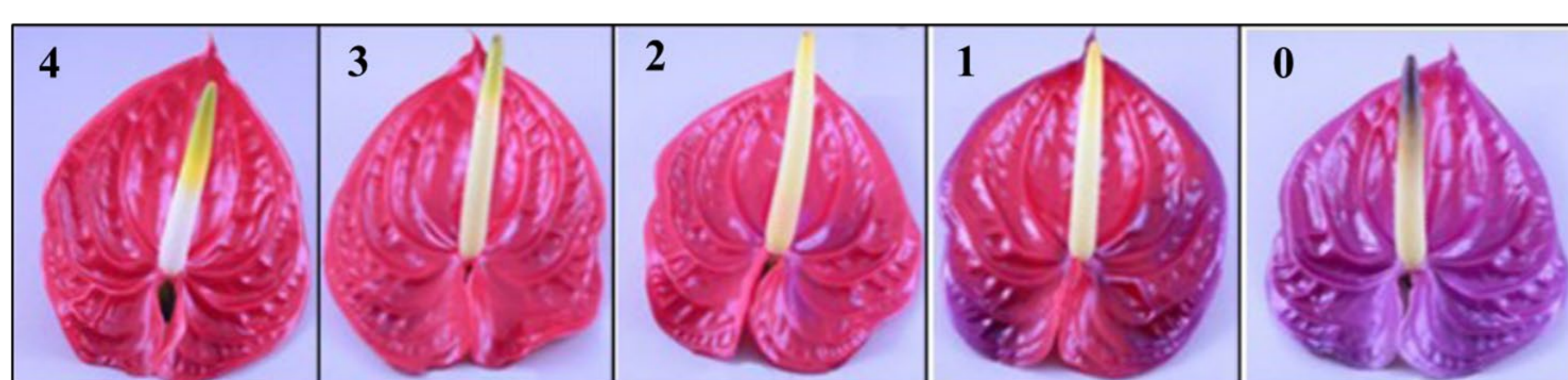
Pré-tratamento em câmara fria (5±2° C) por 48 h acondicionadas em água



- Recipientes de plástico transparente contendo 750 mL, sendo renovados a 4 quatro dias
- Em condições ambientais ( 20°C e UR ar 65%)

Avaliação por 30 dias

- Durabilidade das hastes com aspecto sadio e comerciável, para isso considerou-se a inflorescência turgidas, brilhantes e com cor intensa em nota 4,0 com nota 0,0 para descarte total (Figura 1).



**Figura 1.** Inflorescências de antúrio cv. Tropical representando as notas na classificação de qualidade visual. Fonte: MATTOS et al. (2020).

- Desidratação das hastes (perda de massa)  
[ $DH_{( \% )} = (M_t \times 100) / M_{t=0}$ ]
- ANOVA (p<0,05)

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

A



B



**Figura 2.** A: Inflorescência de antúrio cv. Ômega e B: em pós-colheita. Fotos: Menegaes, J. F. (2023).

**Tabela 1.** Notas visuais e desidratação das hastes de antúrio cv. Ômega em pós-colheita.

Soluções conservantes	Nota visual	Desidratações (%)
S1	2,3 *ab	21,8 *c
S2	2,5 a	36,6 a
S3	2,1 c	32,2 ab
S4	2,4 a	29,4 b
CV (%)	4,61	10,36

\* interação significativa. Teste de médias não seguidas pela mesma letra diferem pelo teste de Tukey (p<0,05). CV: coeficiente de variação.

Concluiu-se que as hastes florais de antúrio cv. Ômega têm durabilidade comercial até 16 dias nestas soluções, e que a S1 propiciou a menor desidratação das hastes.

## AGRADECIMENTOS

